

A importância do diagnóstico: um alerta da Sociedade Brasileira de Patologia

A ciência progride a passos largos. Cada vez mais as doenças são tratadas por terapias customizadas, se utilizando de um recurso chamado “drogas-alvo”, que têm como alvo a célula doente.

Para se beneficiar desses medicamentos, o paciente necessita de um diagnóstico correto e preciso, feito pelo médico anatomopatologista por meio de procedimentos realizados em amostras de tecidos, comumente chamadas de biópsias.

Após receber o material, um cuidadoso processo se inicia, com análise e avaliação desse material, para então este ser preparado para ser colocado em lâminas que o médico anatomopatologista examina ao microscópio e emite o diagnóstico. Para determinar a utilização das drogas mais adequadas ele usa ainda testes adicionais realizados nessas lâminas, como imunohistoquímica e patologia molecular.

Se esses tecidos não forem devidamente acondicionados em meios que fixam as proteínas e o DNA, os testes ficam prejudicados, impedindo que o paciente tome a medicação adequada. Além disso, se o tecido não for processado em até 72 horas, começa a degradação e conseqüente perda de oportunidade de tratamento.

Nesse sentido, o transporte dessas amostras para outras cidades e a demora em processamento é hoje o maior problema no diagnóstico e na indicação da terapia adequada.

Em busca de aumentar o volume de exames, laboratórios retiram amostras de diversas localidades, por vezes muito distantes, levando às vezes semanas para processá-las, prejudicando o tratamento desses pacientes. Também, o médico oncologista da sua cidade não consegue conversar com o médico anatomopatologista desses laboratórios, que ficam distantes e que, muitas vezes, não estão disponíveis, ao contrário do médico anatomopatologista de sua cidade, que está ao alcance de uma chamada telefônica pessoal.

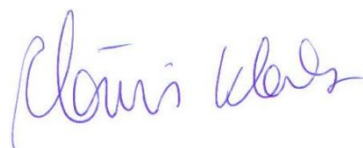
A Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), preocupada com a atenção e cuidado ao paciente, alerta tanto os pacientes como os médicos para que procurem saber quem é o médico anatomopatologista, que vai examinar a amostra de tecido, onde fica o laboratório, quanto tempo vai demorar para processar, quanto tempo vai demorar o exame, se o material restante da amostra

poderá ser facilmente resgatado e se nele poderão ser feitos os procedimentos necessários para que seja decidido o tratamento correto. O resultado será confiável dando assim ao paciente uma chance de combater o câncer.

Conheça seu patologista!

A handwritten signature in blue ink, reading "Renato Lima de Moraes Junior". The signature is fluid and cursive, with the first name "Renato" being the most prominent.

Renato Lima de Moraes Junior
Vice Presidente de Assuntos
Profissionais

A handwritten signature in blue ink, reading "Clovis Klock". The signature is fluid and cursive, with the first name "Clovis" being the most prominent.

Clovis Klock
Presidente